

FISPQ – Aguarrás Tupi

1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

Nome do Produto:	Aguarrás
Nome da Empresa:	Callamarys Indústria e Comércio de cosméticos e Saneantes EIRELI.
Endereço:	Rua Antonio Donattoni, 161 – Ibaté / SP - 14815-000 - Brasil
Telefone:	(016) 3343-9700
E-mail:	contato@familiatupi.com.br

2. IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS

2.1 Classificação da substância: Categoria 3: Inflamável

2.2 Elementos de rotulagem:

- Pictograma de risco (GHS):



- Palavra de advertência:

PERIGO

- Frases de perigo:

H226 – Líquido e Vapores inflamável.
H315 – Provoca irritação na pele.
H320 – Provoca irritação ocular.
H335 – Pode provocar irritação das vias respiratória.
H304 – Pode ser fatal se ingerido.

- Frases de Precaução:

P210 – manter afastado de fontes de calor.
P403 + P235 – Armazenar em local ventilado. Mantenha em local Fresco.

2.3 Outros perigos que não resultam uma classificação.

Inalação:	Se houver superexposição aos vapores em altas temperaturas ou a névoa do produto, remover a pessoa do local e administrar respiração artificial caso haja parada respiratória, a aspiração por um tempo prolongado pode levar a morte.
Ingestão:	A ingestão pode causar irritação na mucosa. Caso pequenas quantidades do produto atinjam o sistema respiratório durante ingestão ou vômito,

poderão ocorrer lesões pulmonares moderadas ou graves, progredindo possivelmente para a morte.

Efeitos ambientais: Em caso de derramamento ou vazamento o produto infiltra-se no solo podendo contaminar lençóis freáticos.

Perigos Específicos: Não classificado como produto perigoso, porém inflamável, quando aquecido libera gases irritantes e tóxicos.

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

3.1 Substância:

Nome Químico:	Aguarrás Mineral
Natureza Química:	Mistura de hidrocarbonetos
Número de Registro:	64742-47-8
Impurezas que contribuem para o perigo:	Não apresenta impurezas que contribuam para o perigo.

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

Medidas de Primeiros Socorros:

Inalação: Remover a vítima imediatamente do local, encaminhando-a para um ambiente com ar fresco e ventilado. Se a respiração estiver prejudicada e a vítima pare de respirar aplicar respiração artificial. Manter a vítima em repouso. Providenciar imediata assistência médica.

Contato com a pele: Retirar as roupas contaminadas e lavar local com água fria por pelo menos 20 minutos de preferência sobre o chuveiro de emergência, encaminhar ao medico sempre levando o rotulo e/ou a embalagem do produto.

Contato com os olhos: Lavar os olhos usando água em abundância por pelo menos 20 minutos ou enquanto se mantiver a irritação. Caso esta persistir, providenciar assistência médica.

Ingestão: Em caso de ingestão do produto, não provocar o vômito. Lavar a boca e ingerir água em abundancia e procure imediatamente o Centro de Intoxicações ou Serviço de Saúde mais próximo levando o rótulo e/ou a embalagem do produto.

Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios: Provoca irritação à pele com vermelhidão, ressecamento e dor. A exposição única pode provocar efeitos no sistema nervoso central com dor de cabeça, náusea, tontura, confusão mental e perda de consciência e sonolência; em elevadas concentrações pode provocar irritação das vias respiratórias com tosse, dor de garganta e falta de ar. A exposição repetida ou prolongada pode provocar danos aos rins e trato respiratório.

Notas para o médico: Quando ingerido, o produto pode causar problemas e irritações nas mucosas. Em todos os casos, leve o acidentado imediatamente ao Centro de Intoxicações ou Centro de Saúde mais próximo levando o rótulo e/ou a embalagem do produto. Ação rápida é essencial em todas as classes de contato. Evite contato com o produto ao socorrer a vítima.

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meios de Extinção Apropriados:	Espuma para hidrocarbonetos, pó químico seco e dióxido de carbono. Utilizar névoa de água para resfriar embalagens expostas ao fogo. Não recomendados: Água diretamente sobre o líquido em chamas.
Perigos Específicos:	Os recipientes podem explodir com o calor do fogo. O fogo pode ocasionar a emissão de gases venenosos e tóxicos. Há risco de explosão do vapor em ambientes fechados. Manter-se longe dos tanques.
Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio:	Utilizar equipamento de proteção respiratória e roupas adequadas para o combate a incêndios. Evacue a área e combata o fogo em uma distancia segura, retire os recipientes que estiverem expostos ao fogo, se isso poder ser feito sem risco.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Preocupações Pessoais:

Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência:	Isolar a área. Sinalizar o perigo para o trânsito. Eliminar todas as fontes de ignição, impedir centelhas, fagulhas, chamas e não fumar na área de risco. Manter afastadas as pessoas sem função no atendimento à emergência. Não toque nos recipientes danificados ou no material derramado sem o uso de vestimentas adequadas. Avisar ou mandar avisar as autoridades locais competentes. Evitar o contato prolongado e excessivo do produto e utilizar equipamento de proteção individual (EPI).
--	---

Para o pessoal do serviço de emergência:	Usar botas, roupas e luvas impermeáveis, óculos de segurança herméticos para produtos químicos e proteção respiratória adequada.
--	--

Precauções ao Meio Ambiente:	Estancar o vazamento se isso puder ser feito sem risco. Não direcionar o material espalhado para quaisquer sistemas de drenagem pública. Evitar a possibilidade de contaminação de águas superficiais e mananciais. Restringir o vazamento à menor área possível.
-------------------------------------	---

Métodos e materiais para contenção e limpeza:	Utilize barreiras naturais ou de contenção de derrame. Recolher o produto em recipiente independente e devidamente identificado. Conservar o produto coletado em embalagens fechadas, para posterior descarte. Contenha o vazamento utilizando areia, ou outro material não inflamável.
--	---

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Manuseio Precauções para Manuseio seguro:	Ao manusear o produto utilizar os Equipamentos de Proteção Individual (EPI). Evitar o contato direto com o produto. Manuseie em área ventilada ou com sistema de ventilação/exaustão local. Ler e seguir as instruções da embalagem e manusear o produto sempre com atenção, repetindo as regras de segurança e higiene industrial.
---	---

Armazenamento

Condições de armazenamento seguro,	Manter o produto em sua embalagem original, bem fechada e etiquetada adequadamente, de modo que o usuário identifique o risco que o produto propicie. O piso e o local de depósito devem ser impermeáveis, as caixas
---	--

incluindo qualquer incompatibilidade:

com os produtos em cima de paletes e não pode estar em contato nem com as paredes nem diretamente ao chão.

Condições de Armazenamento Adequadas:

Estocar em local seco e ventilado, longe de fontes de ignição e calor. Proteger de possíveis contaminações e conserve fora de alcance de crianças.

A Evitar:

Temperaturas extremas.

Produtos e Materiais Incompatíveis:

Manter afastado de ácidos, oxidantes químicos fortes ou alcalinas.

Materiais Seguros para Embalagens

Recomendadas:

Polietileno.

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Parâmetros de controle:

Nome químico ou comum	TLV – TWA (ACGIH, 2012)	TLV – STEL (ACGIH, 2012)	LT (NR-15, 1978)
Aguarrás	200 mg/m ³ (P)	-	-
Benzeno	0,5 ppm	2,5 ppm	*

(P): Aplicação restrita às condições em que a exposição a aerossóis é insignificante.

* O benzeno não possui LT, mas é objeto do Anexo 13-A, da NR15, onde, para as empresas sujeitas ao disposto no Anexo, define-se o parâmetro VRT-MPT (concentração média de benzeno no ar ponderada pelo tempo, para uma jornada de trabalho de oito horas, obtida na zona de respiração dos trabalhadores, individualmente ou de Grupos Homogêneos de Exposição – GHE, conforme definido na Instrução Normativa nº 01). Segundo tal Anexo, os valores estabelecidos para o VRT-MPT são 1,0 ppm para as empresas abrangidas no Anexo, com exceção das siderúrgicas, e 2,5 ppm para as siderúrgicas.

Indicadores biológicos:

Benzeno:

A Portaria nº 34, de 20 de dezembro de 2001, do MTE/SIT/DSST, regulamentou por meio da divulgação de protocolo para utilização do ácido trans, trans-mucônico urinário como Indicador Biológico da Exposição (IBE) ocupacional ao benzeno. Valor de referência: 0,5 mg/g creatinina. Valor de correlação com 1,0 ppm de benzeno = 1,4 mg/g creatinina.

BEI (ACGIH, 2012):

Ácido S-Fenilmercaptúrico na urina: 25 µg/g de creatinina (final da jornada). B

Ácido t,t-mucônico na urina: 500 µg/g de creatinina (final da jornada). B

B: O determinante pode estar presente em amostras biológicas coletadas de pessoas que não foram ocupacionalmente expostas em uma concentração que poderia afetar a interpretação do resultado. Tais concentrações basais estão incorporadas no valor do BEI.

Outros limites e valores:

Benzeno:

IDLH (NIOSH, 2010): 500 ppm

Medidas de controle de engenharia:

Promova ventilação mecânica e sistema de exaustão direta para o meio exterior. Estas medidas auxiliam na redução da exposição ao produto. Manter as concentrações atmosféricas, dos constituintes do produto, abaixo dos limites de exposição ocupacional indicados.

Medidas de proteção Pessoal:

Proteção Respiratória:	Usar respirador com filtro químico para vapores orgânicos.
Proteção das Mãos:	Usar luvas impermeáveis de PVC.
Proteção dos Olhos:	Usar óculos de segurança com proteção lateral.
Proteção da Pele e do Corpo:	Usar avental de PVC e sapatos fechados.
Perigos Térmicos:	Não apresenta perigos térmicos.

9. PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS

Estado Físico:	Líquido
Cor:	Incolor
Odor:	Característico
pH	Não Aplicável
Ponto de Fusão	Não Aplicável
Ponto de Ebulição	Não Aplicável
Ponto de Fulgor	40°C (Vaso Fechado)
Taxa de evaporação	Não Aplicável
Inflamabilidade	Inflamável
Limite de inflamabilidade ou explosividade	Não Aplicável
Pressão de vapor	Não Aplicável
Densidade de vapor	Não Aplicável
Densidade 20°C	0,750 – 0,800
Solubilidade em água	Insolúvel
Coefficiente de Participação	Não Aplicável
Temperatura de Autoignição	Não Aplicável
Temperatura de Decomposição	Não Aplicável
Viscosidade	2,70cP a 20°C

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Condições Específicas Instabilidade:	Produto estável nas condições normais de armazenamento e uso.
Reações Perigosas:	Reage violentamente com agentes oxidantes fortes.
Condições a Evitar:	Temperaturas elevadas. Fontes de ignição e contato com materiais incompatíveis.
Materiais ou Substâncias Incompatíveis:	Agentes oxidantes fortes, como peróxidos, cloratos e nitratos.

Produtos Perigosos da
Decomposição:

Em combustão libera gases tóxicos e irritantes como monóxido e dióxido de carbono.

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Informações de Acordo com as diferentes vias de exposição

Toxidade aguda Inalação:	Pode causar dor de cabeça, náuseas, tonturas e confusão mental.
Contato com a pele	Pode causar irritação, vermelhidão e sensação de coceira ou queimação.
Ingestão	Quando ingerido causa irritação do trato digestivo, cefaleia, náusea, diarreia, lábios avermelhados, transpiração intensa e palidez.
Contato com os olhos	Pode causar irritações na mucosa ocular, vermelhidão, sensação de coceira ou queimação.
Exposição Única	Pode provocar depressão do sistema nervoso central com dor de cabeça, náusea, tontura, confusão mental e perda de consciência, sonolência e vertigem. Pode provocar irritação às vias respiratórias com tosse, dor de garganta e falta de ar.
Exposição Repetida:	Não é esperado que o produto apresente toxicidade ao órgão-alvo específico por exposição repetida.
Mutagenicidade	Não Aplicável
Carcinogenicidade	Não Aplicável
DL ₅₀ (Dose Letal 50%)	>5000 mg/kg em ratos.

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Efeitos Ambientais, Comportamentos e Impactos do Produto.

Mobilidade:	Não determina.
Persistência / Degradabilidade:	O produto apresenta persistência e não é considerado rapidamente degradável.
Bioacumulação:	É esperado potencial de bioacumulação em organismos aquáticos.
Ecotoxicidade:	Tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO

Métodos de Tratamento e Disposição

Produto:	Tratamento e disposição de acordo com as regulamentações locais e nacionais e sua legislação.
----------	---

Restos de produto:	Manter restos dos produtos em suas embalagens originais. Observar a legislação local.
Embalagem Usada:	Não reutilize embalagens vazias, descartar de acordo com a legislação local.

14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Regulamentações Nacionais e Internacionais

Terrestre:

Resolução nº 5232 de 14 de dezembro de 2016 da Agência Nacional de transportes Terrestres (ANTT), aprova as Instruções Complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos e suas modificações.

Para Produto Classificado como Perigoso para o Transporte (conforme modal):

Número ONU:	1299
Nome Adequado para Embarque:	Aguarrás
Classe de Risco:	3
Número de Risco:	30
Grupo de Embalagem:	3

Perigo ao Meio Ambiental: Pode ser tóxico à vida aquática através do aumento do pH aquoso em caso de vazamento de grandes quantidades. Deve-se prevenir qualquer derrame acidental do produto em ambientes terrestres ou aquáticos.

15. REGULAMENTAÇÕES

Regulamentações: Resolução nº 5232 de 14 de dezembro de 2016 da Agência Nacional de transportes Terrestres (ANTT)

ABNT NBR 14725-4:2014

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

As informações desta FISQP representam os dados atuais e refletem no melhor entendimento da CALLAMARYS, quanto à precisão e confiabilidade para manuseio e uso específico. Qualquer outro uso do produto que envolva o uso com outro produto ou outros processos é responsabilidade do usuário.

Os usuários devem considerar estes dados apenas como complemento a outras informações coletadas por eles. Devem tomar decisões próprias referentes à adequação e abrangência das informações, levando em consideração todas as fontes possíveis, a fim de assegurar a correta utilização e eliminação desses materiais à segurança e à saúde de seus funcionários e clientes e a proteção ao meio ambiente, observando a legislação e as regulamentações vigentes.